

TEXTOS E POEMAS
SINFONIA TERRA

1. William Blake (1757-1827)
2. Issa (1763-1827), Basho (1644-1694), Buson (1716-1783), Shiki (1867-1902)
3. Alphonse de Lamartine (1790-1869)
4. Dante Alighieri (1265-1321)
5. Goethe (1749-1832)

Willam Blake

SONGS OF EXPERIENCE (Song 30)

Hear the voice of the Bard!
Who Present, Past, & Future sees
Whose ears have heard,
The Holy Word,
That walk'd among the ancient trees.

Calling the lapsed Soul
And weeping in the evening dew:
That might controll,
The starry pole;
And fallen fallen light renew!

O Earth O Earth return!
Arise from out the dewy grass;
Night is worn,
And the morn
Rises from the slumberous mass,

Turn away no more:
Why wilt thou turn away
The starry floor
The watry shore
Is giv'n thee till the break of day.

Escutai a voz do Bardo!
Que vê Presente, Passado e Futuro
Cujos ouvidos escutaram
A palavra sagrada,
Que caminhou entre as antigas árvores

Chamando a alma relapsa
E soluçando no orvalho noturno:
Isso poderia controlar,
O pólo estrelado;
E caindo caindo em luz renovada!

Ó Terra! Ó Terra, retorna!
Surge da grama orvalhada;
A noite está gasta,
E a manhã
Surge da massa sonolenta.

Não desvie mais seu olhar:
Porquê se afastar,
quando até o raiar do dia são seus
o chão estrelado,
o litoral aquoso?

Poemas japoneses

Kobayashi Issa

SHIZUKASAYA IWANI SHIMIIRU SEMINOKOE

Que silêncio!
Na profundeza da pedra
Ressoa o canto da cigarra.

Matsuo Basho

ARAUMIYA SADONI YOKOTAU AMANOGAWA

Mar agitado
da Ilha de Sado se atravessa
a Via Láctea

Yosa Buson

NANOHANAYA TSUKIWA HIGASHINI HIWA NISHINI

Flor de primavera
Lua no leste
Sol no oeste

Masaoka Shiki

KURENAINO NISHAKU NOBITARU BARANOMENO HARI YAWARAKANI
HARUSAMENOFURU

Vermelho
Cresce e floresce
Botão de rosa
Espinhos macios
Garoa de primavera

Alphonse de Lamartine

INVOCATION (Harmonies poétiques et religieuses)

Élevez-vous, voix de mon âme
Avec l'aurore, avec la nuit !
Élancez-vous comme la flamme,
Répandez-vous comme le bruit !
Flottez sur l'aile des nuages,
Mêlez-vous aux vents, aux orages,
Au tonnerre, au fracas des flots.

Élevez-vous dans le silence
A l'heure où dans l'ombre du soir
La lampe des nuits se balance,
Quand le prêtre éteint l'encensoir;
Élevez-vous au bord des ondes
Dans ces solitudes profondes
Où Dieu se révèle à la foi !

Elevai-vos, voz da minha alma
Com a aurora, com a noite!
Deslizai como a chama,
Derramai-vos como o ruído!
Flutuai sobre as asas das nuvens,
Misturai-vos aos ventos, às tempestades,
Aos trovões, ao choque dos vagalhões.

Elevai-vos no silêncio,
No tempo em que na sombra do entardecer
A lâmpada da noite se equilibra,
Quando o sacerdote extingue o incensório;
Elevai-vos ao longo das ondas,
Nessa solitude profunda
Na qual Deus se revela à fé!

DANTE – palavras finais da Divina Comédia (Céu)

Qual è 'l geomètra che tutto s'affige
per misurar lo cerchio, e non ritrova,
pensando, quel principio ond'elli indige,
tal era io a quella vista nova:
veder voleva come si convenne
l'imgo al cerchio e come vi s'indova;
ma non eran da ciò le proprie penne:
se non che la mia mente fu percossa
da un fulgore in che sua voglia venne.
A l'alta fantasia qui mancò possa;
ma già volgeva il mio disio e 'l velle,
sì come rota ch'igualmente è mossa,
l'amor che move il sole e l'altre stelle.

Tal qual o Geômetra, que tudo se aflige
Para o círculo medir, e não encontra
Princípio, que ao seu fim mais conviria:

Assim era eu ante a nova visão pura
Ver anelara como a imagem humana
Ao círculo que adapta e ali perdura.

Às asas minhas fora empresa insana,
Se clareado a mente não me houvesse
Fulgor, que a posse da verdade aplanava.

À fantasia aqui valor fenece;
Mas a vontade minha a idéias belas,
Qual roda, que ao motor pronta obedece,
Volvia o Amor, que move sol e estrelas.

Goethe

WINTER

Wasser ist Körper und Boden der Fluß. Das neuste Theater
Tut in der Sonne Glanz zwischen den Ufern sich auf.

Wahrlich, es scheint nur ein Traum! Bedeutende Bilder des Lebens
Schweben, lieblich und ernst, über die Fläche dahin.

Eingefroren sahen wir so Jahrhunderte starren,
Menschengefühl und Vernunft schlich nur verborgen am Grund.

Nur die Fläche bestimmt die kreisenden Bahnen des Lebens;
Ist sie glatt, so vergißt jeder die nahe Gefahr.

Alle streben und eilen und suchen und fliehen einander;
Aber alle beschränkt freundlich die glattere Bahn.

Siehe, schon nahet der Frühling; das strömende Wasser verzehret
Unten, der sanftere Blick oben der Sonne das Eis.

Água é corpo e leito do rio. O mais novo teatro
Se abre sob o brilho do sol entre as margens.

Verdadeiramente, parece ser apenas um sonho! Significativas imagens da vida
Flutuam, suaves e sérias, sobre a superfície.

Congelados vimos séculos enrijecerem
Sentimentos humanos e razão, apenas ocultos simplesmente no fundo.

Somente a superfície determina as trajetórias circulares da vida;
Se ela for lisa, esquece-se assim o perigo próximo.

Todos almejam e correm e buscam e fogem uns aos outros;
Mas a todos limita cordialmente a trajetória mais lisa.

Vejam, já se aproxima a primavera; a água correntosa consome
De baixo, de cima o olhar mais suave do sol o gelo.